

Caos em Maputo: transportadores paralisam actividade para exigir subida de tarifas e deixam milhares de passageiros sem alternativa

- Sem aviso prévio, transportadores de passageiros da zona metropolitana do Grande Maputo paralisaram as actividades esta segunda-feira como forma de pressionar o Governo a autorizar o agravamento das tarifas de transporte. A situação apanhou de surpresa milhares de pessoas que pretendiam chegar aos mais variados destinos, a maioria para a Cidade de Maputo.





Nos principais terminais, os transportadores parquearam as suas viaturas e aguardam pelo “no objection” do Governo para aumentar as tarifas. Enquanto isso, milhares de passageiros estão aglomerados nas paragens na expectativa de conseguir transporte. Outros estão a caminhar para os seus destinos, mesmo sem saber como é que irão regressar às suas casas. Muitos alunos e estudantes não conseguiram chegar à escola. Os poucos que conseguiram saíram nas primeiras horas do dia, antes do início da agitação. Mas muitos não sabem como irão voltar para casa.

O Governo mobilizou quase todas as unidades da Polícia para os principais terminais e paragens das cidades de Maputo e Matola para conter os ânimos. No terminal do Zimpeto, nos arredores da Cidade de Maputo, a

Polícia teve que usar gás lacrimogéneo para dispersar as pessoas que tentavam impedir a circulação de viaturas particulares.

Há um risco elevado de a agitação nos principais terminais de transportes de passageiros terminar em baleamento de pessoas, uma vez que a Polícia saiu à rua com armas de guerra. Alias, é quase comum em Moçambique a Polícia atirar contra civis que participam em manifestações, incluindo pacíficas¹.

Neste momento, a tarifa de transporte para distâncias iguais ou inferiores a 10 quilómetros custa 12 meticais, e para distâncias superiores a 10 quilómetros custa 15 meticais. Estas tarifas entraram em vigor em Janeiro deste ano, após uma pressão exercida pelos transportadores².

Mas nos últimos seis meses o Governo agravou os preços de combustíveis por três

vezes, sendo que a última subida foi anunciada na semana passada, no dia 2 de Julho. A gasolina subiu de 83,30 para 86,97 meticais por litro, o gasóleo passou de 78,97 para 87,97 meticais por litro. O gás de cozinha registou a maior subida, passando de 85,53 para 102,2 meticais por quilo, o gás veicular passou 40,57 para 43,73 meticais por quilo, o petróleo de iluminação subiu de 71,48 para 75,58 meticais por litro³.

Em Maio último, quando o Governo anunciou a segunda subida anual dos preços de combustíveis, os transportadores de passageiros da zona metropolitana do Grande Maputo ameaçaram paralisar as actividades como forma de pressionar as autoridades a aprovarem novas tarifas. Na altura, os transportadores propunham uma subida de três meticais, isto é, a tarifa de 12 passaria para

¹ <https://cddmoz.org/cdd-condena-assassinato-a-tiro-e-exige-responsabilizacao-criminal-dos-agentes-envolvidos-e-demissao-dos-respectivos-comandantes-2/>

² <https://www.opais.co.mz/aprovado-aumento-do-preco-do-chapa-100-em-maputo/>

³ <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-aumenta-o-pre%C3%A7o-dos-combust%C3%ADveis-g%C3%A1s-de-cozinha-%C3%A9-maior-subida/a-62334892>



15 meticais (para distâncias até 10 quilómetros) e a tarifa de 15 passaria para 18 meticais (para distâncias acima de 10 quilómetros)⁴.

Devido ao já elevado custo de vida, uma subida de tarifas de transportes na zona metropolitana do Grande Maputo irá asfixiar milhares de famílias vulneráveis e pode resultar em manifestações e tumultos. Aliás, são os receios de agitação social que levam o Governo a não autorizar a subida de tarifas de transportes no Grande Maputo.

Na verdade, o Governo não tem nenhuma estratégia para aliviar o elevado custo de vida que penaliza as famílias vulneráveis, que constituem a maioria da população moçambicana. Na 21ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, que decorreu no dia 21 de Junho último, o Executivo indicou os Ministros da Indústria e Comércio (Silvino Moreno), de Recursos Minerais e Energia (Carlos Zacarias) e o dos Transportes e Comunicações (Mateus Magala) para prepararem e apresentar propostas claras para o contenção do alto custo de vida⁵.

A decisão foi tomada uma semana depois de o Presidente da República ter admitido a possibilidade de o Governo retomar os subsídios aos transportes de passageiros, em resposta às reclamações dos operadores daquele sector que se sentem sufocados pelos altos custos de combustíveis.

Sucede que, 13 dias depois, o Governo ainda não anunciou uma única medida para aliviar o elevado custo de vida que está a empobrecer milhões de moçambicanos. Aliás, no lugar de anunciar medidas, o Governo veio anunciar mais um agravamento dos preços de combustíveis. Em reacção, os transportadores decidiram parquear os seus autocarros, deixando milhares de passageiros sem alternativa.

⁴ <https://www.opais.co.mz/preco-do-chapa-podera-subir-em-tres-meticais-nos-proximos-dias-em-maputo/>


⁵ <https://www.opais.co.mz/governo-ainda-busca-estrategias-para-controlar-o-alto-custo-de-vida/>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autora: CDD
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

